

178

**PRATICAS E SABERES COTIDIANOS: O OFICIO DE SAPATEIRO NA CIDADE BAIXA, PORTO ALEGRE/ RS.** *Thaís Cunegatto, Cornelia Eckert e Ana Luiza Carvalho da Rocha.* (Departamento de Antropologia - PPGAS, IFCH/UFRGS).

Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do projeto integrado CNPq “Estudo Antropológico de itinerários urbanos,, memória coletiva e formas de sociabilidade no mundo contemporâneo”. Objetiva-se estudar a “memória coletiva” depositada no processo de transmissão das práticas artesanais que percorrem o ofício de sapateiro. No cenário porto-alegrense, os sapateiros estudados atuam no bairro Cidade Baixa. Neste local escolhemos investigar mais densamente a história de trabalho de Seu Milton que identifica sua prática como pertencente a uma “tradição” transmitida de mestre ao aprendiz. A profissão de sapateiro abriga, em seu cenário, imagens, gestos, ações e procedimentos que remetem o etnógrafo a um tempo alhures depositadas na lembranças do mestre que situa o saber de uma prática tradicional transmitido por uma memória intra-geracional. No desenvolvimento da observação direta e entrevistas, etnografa-se igualmente o confronto de práticas tradicionais e modernas no bairro, tornando-se o ofício de sapateiro um elemento desvendador da transformação do espaço urbano porto-alegrense. Neste sentido analisa-se suas práticas e representações que exteriorizam estas tensões nas transformações advindas na “arte” do conserto do sapato contrastando a condição e a experiência da manufatura com o maquinal, do artesanal com o industrial, processo que condiciona a prática deste ofício milenar a um cenário de transformações históricas e urbanas.(IC - CNPq/UFRGS)